

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: 'seguimento Longitudinal De Um Lactente Com Enterorragia Pós Vorh'

Autores: FERREIRA PVA, RODRIGUES FM, BERTOLI CJ, MUKAI AO, ANANIAS M, AMARAL MEP, NUNES MN, , ,

Resumo: A vacina oral de rotavírus humano (VORH) é atenuada, monovalente, desde 2006 integra o calendário básico de vacinação. Há descrição referente à invaginação intestinal proveniente da situação ocorrida anteriormente com outro tipo de vacina contra rotavírus, de uso oral, tetravalente, por reagrupamento de rotavírus símio-humano. Ressalta-se, que mesmo com estudos clínicos mostrando a segurança da VORH, cabe ao pediatra uma avaliação cuidadosa clínica temporalmente associada à indicação da vacina. PDMO, 6 meses de idade, sexo masculino, encaminhado do pronto-socorro de Ilha Bela-SP com quadro de enterorragia e cólicas abdominais que se iniciaram após a segunda dose da VORH aos 4 meses. Enema opaco revelou irregularidade na mucosa do cólon, e cintilografia excluiu divertículo de Meckel, coproculturas negativas. Internado para colonoscopia, que revelou mucosa nodular no reto, cólons e íleo terminal, característica de hiperplasia nodular linfóide. O anatomopatológico revelou processo inflamatório crônico agudizado em toda extensão, com agregados linfóides em íleo terminal, cólons transverso e esquerdo, e com hiperplasia linfóide reacional em cólon direito e reto. Optou-se por seguimento clínico com orientação nutricional, sem medicação, lactente apresenta sangue vivo nas fezes em pequena monta e sem repercussões clínicas, com frequência de 1-2 vezes por semana que se mantém há 11 meses. História patológica pregressa negativa e aleitamento materno exclusivo até 5 meses de idade. O presente relato tem por objetivo chamar atenção dos pediatras para possível efeito colateral da VORH como gatilho para enterorragia e hiperplasia nodular linfóide em lactentes predispostos. Este caso mostra a necessidade de estudos prospectivos sobre efeitos colaterais desta vacina.